



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

ATA DE REUNIÃO Nº 125 / 2022 - DIRCA (11.02.32.04.12)

Nº do Protocolo: 23125.025614/2022-68

Macapá-AP, 23 de Setembro de 2022

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA COM OS MEMBROS DO CONSELHO DO CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE NO DIA 29/04/2022.

No dia vinte e nove do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e doze minutos, reuniram - se na plataforma virtual: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/conselho-oiapoque> sob a mediação de Tiago Vieira, presidente do Conselho do Campus substituto, e os conselheiros titulares Adriano Michel Helfenstein, Alexandre Luís Rauber, Inana Fauro de Araújo, Katia Ligia Viera Lira, Nayara Costa de Melo, Paulo Cezar Gonçalves da Silva, Solange Rodrigues da Silva. conforme convocação através de e-mail enviado para os membros do Conselho do Campus no dia vinte e oito de abril do presente ano com os seguintes pontos de pauta: **Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; Período de expediente para comunicações e registro de fatos ou comentários sobre assuntos de natureza geral; Ordem do dia: I. Panorama do retorno gradual das atividades presenciais no Campus Oiapoque.** Após certificar que havia quórum para dar início a reunião o presidente Tiago Vieira cumprimentou a todos e deu ciência que a secretária Tayane dos Anjos Correa, está auxiliando na realização da chamada pública e por esse motivo não irá poder estar presente nessa reunião, por esse motivo não será feita a leitura da ata anterior. O presidente Tiago Vieira deu prosseguimento aos trâmites da reunião e abriu a seção intitulada **“período de expediente para comunicações e registro de fatos ou comentários sobre assuntos de natureza geral”**. Iniciou o ponto de pauta pedindo desculpas para os conselheiros por não ter ocorrido à reunião do mês de março de 2022 conforme o calendário e comentou que a data da mesma coincidiu de muitos membros do conselho estavam compondo bancas do Processo Seletivo Unificado - PSU e por conta disso não foi possível realizar a reunião naquele momento, como também informou que está transcorrendo várias ações no Campus Oiapoque, e comentou que havia preparado uma apresentação em Power Point pra está apresentando aqui, mas considerando que os servidores que tem acesso às configurações de apresentação nesta plataforma, Ezequiel Luz e Tayane Correa não estão participando da reunião por estarem compondo a equipe da chamada pública. O presidente Tiago Vieira compartilhou as informações no grupo de Whastapp do conselho do Campus e discorreu sobre eles destacando o Plano de Adequações Estruturais para o Campus Binacional de Oiapoque que foi aprovado pelo conselho e encaminhado para a PROAD através do processo nº 23125.030126/2021-79 para ciência e providências, infelizmente até a presente data não tivemos um posicionamento da instituição em relação a isso, mas nos mobilizamos e conseguimos algumas parcerias que de certa forma irá atender as demandas no que se refere a identificação dos espaços, a distância de um metro e meio, as adaptações em relação ao quantitativo de cadeiras. O presidente Tiago Vieira explicou que a universidade, possui três termos de cooperação junto ao Campus Binacional de Oiapoque, as instituições parceiras são: Serviço Social do Comércio - SESC, a Prefeitura do município de Oiapoque e o Instituto Federal do Amapá - IFAP. E continuou seu discurso esclarecendo que utilizou desses termos de cooperações, para buscar parcerias para que essas adequações pudessem ser sanadas dessa forma conseguimos junto ao SESC todo o material de identificação de piso e portas, distanciamento e quantitativo de pessoas por ambiente. No IFAP conseguimos os tapetes sanitizantes e com a Prefeitura um termômetro. O presidente Tiago Vieira informou também que nesse período ocorreu dois processos seletivos no Campus, o PS-ENEM e o PSU, houve uma demanda considerável, em relação à oferta de vagas, muitas pessoas buscaram

atendimento para realizar as inscrições nesses processos. O presidente Tiago Vieira comentou que o campus está passando por um momento de transição em relação essa questão de retorno, em relação essa questão de entraves, então houve uma força tarefa para que pudéssemos está atendendo essas demandas da melhor maneira possível e ressaltou que a categoria técnica a nível nacional das universidades federais estão em greve como também na UNIFAP, mesmo assim, o Campus Oiapoque tendo as suas limitações, contamos com o apoio do grupo técnico, onde foi possível fazer todos os trâmites do processo seletivo inclusive as matrículas, sendo sanada essa etapa em relação ao PS-ENEM. O presidente Tiago Vieira explicou que o PSU tem uma logística diferenciada, coordenada por uma comissão, que é responsável por fazer esse procedimento junto às comunidades, e todo esse trabalho foi feito com muito empenho por parte da comissão e conseguimos também avançar no PSU. Sobre as manutenções prediais o presidente Tiago Vieira comentou que estávamos quase três anos sem manutenção de refrigeração e destacou que a última manutenção ocorreu no dia vinte e nove de julho de dois mil e dezenove e explicou que isso se deu porque antes mesmo da pandemia já havia um problema burocrático legal em relação a empresa que prestava serviços e com a pandemia veio agravar a situação, porém informou que já foi realizada as manutenções e todos os sessenta e nove aparelhos de refrigeração de ar condicionado/centrais de ar e os quatro bebedouros do Campus já estão operacionais, com exceção de uma ou dois aparelhos de refrigeração de ar que ainda faltam peças mas, que ainda assim estão funcionando, só que necessitam de um cuidado melhor então a parte de refrigeração já foi praticamente finalizada. O presidente Tiago Vieira deu ciência que o Bloco B estava na expectativa de entrega, porém, a empresa abandonou a obra alegando não ter condições de finalizar, faltando assim à instalação das centrais de ar, e explicou que em via de regra a construtora entrega a obra finalizada quando entrega a estrutura do prédio, porém nesse contrato excepcionalmente, e considerando a dificuldade que a universidade tem em contratar o serviço de refrigeração em adquirir esses equipamentos para o Oiapoque, foi pactuado um contrato onde a empresa juntamente com a questão estrutural se comprometia em fazer a instalação das centrais dos ambientes, infelizmente nessa última etapa não se concretizou e por conta disso o bloco não foi entregue oficialmente, e considerando que nesse intervalo nós tínhamos uma previsão de visita do MEC, entre outras questões que eram essenciais que se utilizassem esse espaço. Desse modo a direção do Campus optou por ocupar o espaço com os setores administrativo que estavam alocados todos em uma sala de aula, sendo transferidos para seu espaço correspondente, as salas de aulas desse bloco já estão com cadeiras, as centrais de ar só foi instalada em uma sala, aproveitando a central que foi retirada da casa administrativa/anexo. O presidente Tiago Vieira informou que a PROAD está finalizando o processo de adesão de ata, possivelmente nesse mês que vem já deve estar resolvido aquisição das centrais de ar necessárias para instalação em todo o bloco B. O presidente Tiago Vieira deu ciência que recebemos a visita da gestão superior na pessoa da Profª Drª Simone de Almeida Delphim Leal - vice reitora, juntamente com os pró reitor de graduação Prof. Ms. Almiro Alves e o pró reitor de extensão e ações comunitárias (Prof. Dr. Steve Araújo), na oportunidade vieram realizar uma visita técnica ao bloco B, e também dialogar com alguns segmentos, considerando o contexto de greve, foi feita uma agenda coletiva nesse sentido. O presidente Tiago Vieira também deu ciência que recebemos a visita do Deputado Federal Camilo Capiberibe, o qual disponibilizou algumas emendas para construção dos blocos do Campus Binacional em específico Bloco C que ainda está em andamento a questão de licitação, e nessa oportunidade ele cobrou juntamente a gestão superiores representada aqui pela vice reitora, o andamento desse processo a execução dessa obra dentre outros. O presidente Tiago Vieira como devolutiva em relação reunião que ocorreu no mês de outubro do ano de dois mil e vinte um onde havia comprometido se em buscar, soluções em relação à logística e ao transporte de servidores como também para acadêmicos em trabalho de campo, nesse sentido formalizamos o pedido de um veículo, o qual foi deferido, porém, não havia sido efetivado de fato, e hoje como devolutiva informamos a todos os conselheiros que temos novo veículo no Campus, uma VAN Mercedes bens, zero quilometro, com quinze lugares, com ar condicionado, e frisou que é a mais completa da categoria, para atender o Campus Oiapoque. E discorreu sobre as tratativas juntamente com a gestão superior para aquisição de um ônibus rodoviário. O presidente Tiago Vieira abordou sobre as manutenções civis e elétricas que também estão atrasados e necessitamos desses serviços com a máxima urgência, frisou que os trabalhos emergenciais a serem feitos como: goteiras, pinturas, adaptação de espaços, e como o contrato que a Universidade firmou para esse momento é emergencial, faz necessário cumprir os prazos considerando que já está praticamente na reta final do contrato. E informou que estava em Macapá e conseguiu fechar ontem essa demanda e noticiou que na segunda-feira está indo um caminhão do Campus

Marco Zero com todo material necessário para suprir essas pendências emergenciais e quinze trabalhadores que vão passar uma semana no Campus Oiapoque para atender toda essas demandas de manutenções. O presidente Tiago Vieira abriu espaço para conselheiros que queiram se manifestar fiquem a vontade. O conselheiro Adriano Michel Helfenstein cumprimentou a todos e solicitou que o presidente Tiago Vieira desse um esclarecimento em relação à situação dos alunos distantes, pois o colegiado de Geografia adotou um modelo semipresenciais de aulas e alguns alunos estão solicitando e reclamando bastante da questão do transporte e questionou qual a previsão do transporte dos alunos começar a funcionar de fato? O conselheiro Adriano Helfenstein continuou sua fala dizendo que os alunos do colegiado de Geografia, trouxeram um questionamento cobrando um contato com a Universidade, esclarecemos que esta é uma gestão que tem se mostrado sempre muito ausente, ela aparece de algumas formas sem avisar, sem cumprir ao que se deve o aviso, mas enfim, se é possível via direção do Campus feito uma nova chamada com a presença desses representantes da Universidade se façam presente no Campus Binacional para conversarem com os alunos, uma das coisas que a gente sempre discute com eles é o fato de que em específico aos alunos do Campus Binacional entendam a universidade uma instituição de ensino, enquanto uma universidade de fato, pra além dos benefícios inclusive também ter aulas, é uma universidade que é muito além disso, então se for possível enviar uma nova, para esse pessoal fazer um contato com os alunos porque o que nos chegou é que as questões que foram feitas, foram feitas assim de forma muito superficial, até porque foram marcadas em cima da hora como foi dito, foi uma reunião que nos pegou de surpresa esse aparecimento repentino da vice reitora e o pró reitor de graduação que muito pouco se fizeram presente durante esse mandato, então essa é a questão que gostaríamos que você falasse um pouquinho pra gente e como essas questões estão sendo tratada, enfim, por enquanto são essas questões. O presidente Tiago Vieira antes de responder o questionamento do conselheiro Adriano Helfenstein, respondeu à pergunta que o conselheiro Paulo Silva havia feito através do chat sobre a transmissão ao vivo pelo YouTube informando que o servidor Ezequiel Luz professor montou um procedimento por conta da transmissão ao vivo no YouTube estava sendo vinculada através do link pessoal dele, e agora para que os acessos fiquem centralizados aqui no RNP, é só compartilharmos o link que colocamos lá no grupo e aí a pessoa que não tiver o cadastro ela entra como visitante, ela consegue fazer o acesso normal a exemplo da reunião que tem no Conselho Universitário - CONSU. O presidente Tiago Vieira em resposta ao conselheiro Adriano Helfenstein sobre a questão do combustível informou que inicialmente tem buscado da universidade um posicionamento em relação ao quantitativo, a cota de combustível. Em um primeiro momento a cota era geral, dessa forma ficamos vinculados as demanda do Campus Marco Zero, porém propomos que o Campus Binacional tenha uma cota específica de combustível para que possamos está gerenciando da melhor maneira possível, temos algumas especificidades a exemplo do PSU, que necessita de uma logística diferenciada, precisa tá se movimentando para as aldeias normalmente não segue o padrão atual do cartão específico para cada veículo, então a gente precisa adequar umas demandas em relação à gasolina temperada, enfim, são algumas questões locais do campus que a gente está buscando individualizado que se refere à gestão do Marco Zero que a gente possa ter uma gerência maior em relações a isso. Mas no geral o que a gente tem observado como é de conhecimento a universidade fez um processo licitatório pra aquisição de combustível, desde o começo do ano houveram vários reajustes em relação aos valores dos combustíveis e cada reajuste nesse sentido acaba alterando o planejamento mensal, semestral de uso de combustível, e o quantitativo que existia antes, no valor que era adquirido era suficiente para atender um período, infelizmente com essa mudança de valores, reajustes dentre outras questões, houve a necessidade de readequar a licitação por algumas vezes, até que se chegasse realmente a uma definição de valores, e aí por conta disso houve um atraso no processo, hoje a universidade já está com combustível disponível, com uma cota inicial, porque justamente está se fazendo uma análise de que maneira a universidade vai necessitar do combustível nesse retorno. Então foi liberado uma cota reduzida inicialmente para que a gente possa tá atendendo as demandas mais emergenciais e a partir do semestre que vem já vai estar com ajuste necessário considerando esse novo cenário de valores e tudo mais, para que de fato volte a funcionar normalmente. O presidente Tiago Vieira informou que recebeu requerimento de uns quatro ou cinco alunos para saber em relação à questão do combustível, e comentou que entrou em contato com a COAP, para que pudessem encontrar uma alternativa para está dando um suporte inicial pra esses alunos, porém explicou que a dificuldades é que o ônibus, por exemplo, trabalha por média 450 litros de diesel por semana, porque Oiapoque aparentemente é pequeno, mas pro uso diário da rota, em média os ônibus roda 40 quilômetros por dia. E aí o custo operacional desse veículo, o uso de

uma certa maneira para atender uma quantidade pequena de alunos considerando que atualmente só temos dois cursos que retornaram híbrido, por assim dizer, com algumas disciplinas presenciais que é o curso de Letras Francês e Geografia, talvez não seja, como é que eu posso dizer, viável nesse momento, e pra agravar temos um problema que a licitação de manutenções, ela não foi finalizada, tá na reta final mas não foi finalizado, serviço de borracharia, serviço de recarga de bateria, serviços em geral que demanda uma manutenção dos veículos, ainda não pode ser utilizados, pelo fato desses veículos estarem praticamente parados a dois anos, fazem aquela viagem, aquela volta de rotina ali uma vez ou outra, mas para o uso mesmo do dia a dia ainda não foi feita uma revisão geral. E aí por conta desse cenário a gente acaba tendo essa limitação de disponibilizar o veículo nesse momento por conta das manutenções, pelo baixo quantitativo de combustível. O presidente Tiago Vieira continuou explicando que os motorista também foi uma demanda que foi resolvido no mês passado, pois, a Universidade tem um problema em relação a licitação de motoristas, ficamos praticamente um mês e meio sem esses profissionais no Campus, então esse cenário de transição gradual realmente tornasse um pouco complicado, a questão da disponibilidade, embora eu entenda que é necessário porque Oiapoque ou é muita chuva ou é muito sol, realmente é um pouco difícil, mas o custo operacional nesse momento e ainda nesse cenário da urgência de manutenção torna um tanto quanto inviável por hora, embora a gente saiba a necessidade dos alunos, a gente queira realmente atendê-los, mas as dificuldades em relação a questão do combustível e das manutenções, elas acabam pesando um pouco nesse sentido. O presidente Tiago Vieira informou que está viabilizando a proposta de que a VAN possa está atendendo essa demanda temporariamente, porém, ela ainda não tem o cartão cadastrado, ela ainda está com o documento provisório, não tem ainda a licença dos despachantes que a universidade contratou para finalizarem a questão dos documentos. Dessa forma o presidente Tiago Vieira comprometeu em dar um retorno até mesmo via memorando circular o mais breve possível em relação a isso, sobre a questão da visita, de fato foi uma visita programada três vezes, nós tínhamos solicitado, porém, depois a própria reitoria fez questão de comparecer, contudo houveram alguns contratemplos então no primeiro evento a primeira data programada, não foi possível a vice reitora vir, pois o reitor teve que assumir uma agenda em Brasília, e a vice-reitora precisou cumprir agenda de reuniões em Macapá, segunda vez foi um problema com o combustível que a universidade não tenha ainda a liberação. E aí realmente ficou corrido, ficou em cima da hora, essa visita, o objetivo maior foi à efetivação da visita ao Bloco B, para fins de sanção de penalidades junto à empresa, e aí na oportunidade como sabiam da necessidade de ter de alguma forma nesse momento com as categorias, principalmente os técnicos que se encontravam em greve, os indígenas e os quilombolas, também os secretários municipais de saúde, educação que a gente tentou organizar uma agenda, de fato ficou muito corrido, e nessa agenda de reuniões houve um comprometimento inclusive de retorno, mas um retorno no cenário mais tranquilo da gente tá fazendo realmente uma agenda antecipada, da visita de cumprir essas agendas no mesmo na oportunidade da visita, de fato ela partiu até da direção, pelo fato de estar aproveitando da oportunidade da presença da gestão superior e tá adiantando de alguma maneira o que fosse possível, mas sabendo que é necessário uma reunião programada, mais específica com pautas pré-definidas de repente a gente já tá fazendo alguns encaminhamentos nesse sentido, e essa reunião excepcionalmente se deu de forma convencional aqui pelo contexto do momento, mas de fato ficou muito em cima realmente embora tenha tido uma certa adesão mas a gente entende que há uma programação, algumas pessoas precisam ajustar questão de horários e tudo mais, mas sim a gente também vai estar divulgando posteriormente né, possivelmente talvez até na próxima semana já há uma pauta de reunião programadas, nesse sentido eu acho que seria interessante um memorando circular, para que a gente pudesse fazer um levantamento de pautas iniciais, sabendo que não é possível fechar todas mas pelo menos que a gente já tá encaminhando a Macapá, para que quando ocorrer essa reunião já viesse com alguma resposta, alguns encaminhamento nesse sentido. O conselheiro Adriano Helfenstein comentou que não iria se estender sobre a questão do combustível, por exemplo, disse saber que há limite nessa questão e que é ciente de que as universidade não tem dinheiro para o combustível e outros vários absurdos em questão federal em relação ao ensino, e propôs se não seria possível diante deste cenário caótico em relação a falta de combustível, procurar, parcerias com a prefeitura municipal, visto que, se a solução é só para o semestre que vem, talvez a prefeitura, mesmo sabendo do quanto é difícil a questão dá municipalidade em Oiapoque, mas seria uma tentativa valida ver se a prefeitura de Oiapoque não contribui pelo menos um pouco com essa situação, quem sabe manutenção e/ou o combustível, para que possamos ao menos amenizar essa situação fica aqui esse pedido se isso for possível e viável, que a direção faça essa intermediação com a prefeitura pra ver se

eles pode resolver esse problema mais esse primeiro semestre, já que está ocorrendo e a universidade de uma certa forma nos pediu e basicamente nos impôs direto que iniciasse esse processo de retomada das aulas presenciais, então nós precisa de uma contra partida nesse sentido e os alunos nos cobram e a gente precisa dar uma resposta pra eles em relação a isso. O presidente Tiago Vieira respondeu que realmente precisamos encontrar uma solução, o município nesse momento tem sido um grande parceiro do Campus em relação à roçagem e algumas atividades que nos dão suporte. De modo geral a educação tem sofrido esses cortes, o município embora tenha 12 ônibus escolares, nos quais apenas três segundo informações de fato estão operacionais, porém estão rodando precisando de manutenções básicas e a prefeitura também esbarram na questão do combustível inclusive tem chegado algumas solicitações para a gente está dando suporte à Secretaria de Saúde, Secretaria de Meio Ambiente, ações aqui dentro do município, Clevelândia, então eles têm tido dificuldade por conta do combustível. Passando para o último ponto de pauta Panorama do retorno gradual das atividades presenciais no Campus Oiapoque. O presidente Tiago Vieira comentou que todo retorno é difícil, por ter havido a quebra no ritmo de trabalho, no ritmo de vida, para que todos pudessem desenvolver suas atividades nessa pandemia, embora a gente saiba que já tem um cenário favorável, mas ainda assim tem uma programação de vida pessoal, institucional para que esse retorno ocorra da melhor maneira possível, e o cenário eles mudam de forma abrupta, discorreu que no início do ano observamos o crescimento gigantesco dos casos, hoje percebemos que houve uma mudança no cenário tendo uma redução nos casos passando do status de pandemia para endemia. O presidente Tiago Vieira discorreu sobre o plano de adequações elaborado pela comissão do campus e frisou que ali já dava um Panorama do que seria indicado para esse retorno, considerando os protocolos de biossegurança dentre outras questões, no Campus Binacional verificamos que não tínhamos nenhum avanço, procuramos à prefeitura da universidade e buscamos aquelas parcerias que eu pontuei no início da nossa reunião. A exemplo do IFAP e das escolas estaduais o Campus Oiapoque foi o único que atendeu esses padrões de distanciamento de identificação de espaço eu mesmo fiz questão de reunir com IFAP para a gente tentar buscar essas parcerias e havia de um modo geral essa imagem a gente observa que foi colocado o retorno mais não houve um preparo junto às instituições IFAP propriamente não tinha nada de identificação única coisa que existia lá era um banner informando para usar máscaras e algo do tipo então não havia realmente assim um protocolo a implantar, as escolas estaduais então é muito mais complicado o cenário, a escola com as salas abarrotadas de alunos nenhum tipo de controle de entrada e nem de saída, e no âmbito da universidade nós tentamos buscar já que não havia um posicionamento da instituição em relação a isso nós tentamos buscar as parcerias foi quando conseguimos de uma alguma maneira atender pelo menos os pré-requisitos básicos que foram solicitados lá no plano de adequação que foi aprovada pelo Campus, e observamos que na comissão inclusive que esteve a vice-reitora veio também um membro da comissão da universidade que veio fazer um levantamento dos espaços conhecer de fato a necessidade do Campus, e a informação que nós tivemos é que a partir desse mês que se inicia vai sair um documento geral tratando sobre essa questão do retorno nos campis e o Marco Zero. O presidente Tiago Vieira informou que a Coordenadora de Graduação Rayane Albuquerque emitiu um memorando Circular consultando os colegiados sobre qual a modalidade de ensino para esse semestre, que é considerado um semestre de transição. Após esses encaminhamentos como devolutiva foram informados a modalidade de cada colegiado de que maneira iria se processar a oferta de disciplina e a execução do semestre, dessa forma o panorama de volta as aulas ficou assim: o Curso de Letras e o Curso de Geografia informaram que estaria ofertando disciplinas presenciais no Campus, então houve um planejamento na divisão de espaço, de salas, pra que pudesse estar sendo atendido essas solicitações, os outros colegiados ficaram de modo Remoto, enfim, e outros híbridos. O conselheiro Paulo Silva cumprimentou a todos e deu ciência que o colegiado do curso de Bacharelado em Enfermagem está aguardando a visita do MEC, e frisou que é a oitava vez desde que está como coordenador que foi marcada essa visita do MEC, e faltando dois dias pra visita eles cancelaram novamente. O conselheiro Paulo Silva agradeceu ao corpo técnico do Campus que mesmo no período de greve pelo movimento que foi feito pra receber os avaliadores. Comentou que o MEC entrou em contato há umas três semanas, tentando justificar essa questão desses cancelamento, pois juntamente com a servidora Úrsula Souza chefe do DEAVI abrimos uma ouvidoria por conta dessa situação, que nos programamos e do nada eles cancelam e eles se comprometeram em tentar articular pra visita acontecer em agosto, então, estamos confiante de que essa visita irá acontecer desta vez, pela pesquisa que eles fizeram e ainda mais pelo que nós informamos que é um período que a estrada tá até um pouco melhor, então, talvez a gente consiga algum avaliador pra fazer essa

visita, uma outra questão que eles estão tentando articular é que consiga que os avaliadores sejam da própria região norte de preferência de Belém pra ver se topam, por ser próximo, O presidente Tiago Vieira comentou que de fato essa questão do MEC, que marcam e desmarcam recorrentemente é um tanto quanto complicado, sabemos de toda a logística que é necessário com uma visita como essa, temos que estar pronto como universidade, temos que estar pronto como servidores pra está dando as respostas, existe todo um preparo pra que isso ocorra e realmente quando isso não se efetiva se torna um tanto quanto frustrante, imagino, principalmente o Professor Paulo, que a gente tem acompanhado de perto essa saga, por conta dessa visita, e a gente aguarda que realmente na próxima se efetive, para que realmente ocorra esses avanços. O Campus Oiapoque tem as suas especificidades de estar distante de ser um Campus que tem alguma dificuldades de acesso, essa estrada, mas ainda assim caberia realmente um planejamento efetivo por parte do MEC, considerando toda essa dificuldade existente que se planejasse com antecedência, para que ocorresse a visita conforme o combinado, tivemos que fazer muitas adaptações, muitos ajustes no geral, no todo foi importante esse movimento porque através dele nós tivemos como ocupar o bloco que estava indefinido a situação, conseguimos organizar os setores, conseguimos encaminhar algumas demandas, embora não tenha se efetivado na pratica, mas, de alguma maneira houve um saldo positivo pro Campus. O presidente Tiago Vieira informou que irá a partir de domingo tirar vinte dias de férias e nesse período a servidora Raiane Albuquerque que é a Coordenadora de Graduação vai está substituindo, e informou também que estamos aguardando a definição da eleição do Conselho Universitário, recebemos um documento inclusive pra tá formando uma comissão local considerando que o Campus Binacional vai abrir uma urna, e a partir daí a gente já deve ter previsão do dia seis salvo me engano pra nomeação dos conselheiros enfim, vai ser nessa primeira quinzena deve ocorrer a reunião inicial de posse e, possivelmente nessa reunião considerando que tínhamos ai a pauta da direção já programada, na pauta passada não se efetivou, possivelmente nesta primeira reunião já deve ter um encaminhamento no que se refere a pauta da direção do Campus Oiapoque. A palavra foi franqueada, não havendo manifestação dos presentes, às dez horas e trinta e dois minutos encerra-se a reunião e eu, Tayane Correa, lavro essa ata e assinam os presentes:

(Assinado digitalmente em 05/10/2022 15:11)
ADRIANO MICHEL HELFENSTEIN
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 2244159

(Assinado digitalmente em 05/10/2022 10:55)
ALEXANDRE LUIZ RAUBER
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 2063438

(Assinado digitalmente em 06/10/2022 09:27)
INANA FAURO DE ARAÚJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 3067137

(Assinado digitalmente em 04/10/2022 15:19)
KATIA LIGIA VIEIRA LIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 2268809

(Assinado digitalmente em 04/10/2022 19:24)
PAULO CEZAR GONÇALVES DA SILVA
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 1751955

(Assinado digitalmente em 06/10/2022 23:42)
SOLANGE RODRIGUES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 3067002

(Assinado digitalmente em 19/10/2022 15:53)
TIAGO VIEIRA ARAUJO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
COORDENADOR
Matrícula: 2117779

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **a4aa6069b5**